

FÓRUM CIDADES CRIATIVAS DO DESIGN DA UNESCO 2024: Brasília, Curitiba e Fortaleza

UNESCO CREATIVE CITIES OF DESIGN FORUM 2024: Brasília, Curitiba and Fortaleza

JUDICE, Andrea Castello Branco; Doutora; Universidade de Brasília

andrea.judice@unb.br

JUDICE, Marcelo Ortega; Doutor; Universidade de Brasília

marcelo.judice@unb.br

MOREIRA, Marcos; Graduado; Instituto da Associação Comercial do Distrito Federal

marcos@outmidiabsb.com.br

XAVIER, Cindy Renate Piassetta; Doutora; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

cindyrpm@utfpr.edu.br

BRUM, Ana; Doutoranda; Universidade Federal do Paraná

anabrum@cbd.org.br

ZUCHETTI, Guilherme; Especialista; Prefeitura Municipal de Curitiba

guilherme@zuchetti.net

SILVA, Anna Lúcia dos Santos Vieira; Doutora; Universidade Federal do Ceará

lilu@daud.ufc.br

OLIVEIRA, Aldiane Lima; Graduada; Universidade Federal do Ceará

aldianelima@gmail.com

Resumo

O artigo aborda o 1º Fórum Cidades Criativas do Design como um movimento de integração entre Curitiba, Brasília e Fortaleza, as três cidades brasileiras chanceladas pela UNESCO. Com os objetivos de apresentar suas ações locais, estabelecer parcerias e projetar prospecções, representantes das cidades de Curitiba e Fortaleza foram acolhidos em Brasília. Metodologicamente, por meio da cocriação, o Fórum reuniu representantes governamentais, instituições educacionais, além de órgãos públicos, privados e do terceiro setor. Durante palestras e atividades, representantes das três cidades compartilharam visões e práticas sobre o Design, suas relações e impactos nas políticas públicas. Com essa visão diversa e complementar, foi elaborada uma carta demandando a institucionalização do Comitê Gestor Nacional das Cidades Criativas do Design, a qual delinea o planejamento estratégico de ações de governança com a integração do design em políticas públicas. Conclui-se que o Fórum representa o início de uma oportunidade estratégica para transformar o potencial criativo das cidades em resultados tangíveis, posicionando-as como referências globais em políticas públicas.

Palavras Chave: Cidades Criativas do Design; Cocriação; Design e Inovação Social.

Abstract

The article addresses the 1st Creative Cities of Design Forum as an integrative movement involving Curitiba, Brasília, and Fortaleza, the three Brazilian cities signed by UNESCO. The event aimed to present local actions, establish partnerships, and project future prospects, with representatives from Curitiba and Fortaleza being hosted in Brasília. Methodologically, through co-creation, the Forum gathered governmental representatives, educational institutions, and public, private, and third-sector organizations. During lectures and activities, representatives from the three cities shared insights and practices regarding design, its relationships, and its impacts on public policies. With this diverse and complementary perspective, a letter was drafted demanding the institutionalization of the National Steering Committee of Creative Cities of Design, which outlines the strategic planning of governance actions incorporating Design into public policies. It is concluded that the Forum represents the beginning of a strategic opportunity to transform the creative potential of cities into tangible results, positioning them as global references in public policies.

Keywords: *Creative Cities of Design; Co-creation; Design and Social Innovation.*

1. Contextualização

A Rede de Cidades Criativas da UNESCO (*UNESCO Creative Cities Network – UCCN*), estabelecida em 2004, visa fomentar a cooperação entre cidades que veem a criatividade como um elemento chave para o desenvolvimento urbano sustentável. Atualmente, as 350 cidades integrantes da rede colaboram para um objetivo comum: integrar a criatividade e as indústrias culturais em seus planos de desenvolvimento local e cooperar internacionalmente. São 7 as áreas de Economia Criativa chanceladas pela rede: Artesanato, Artes Midiáticas, Cinema, Design, Gastronomia, Literatura, Música.

Vale destacar que a UCCN apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e nesse sentido a realização do Fórum Cidades Criativas do Design - Brasília desempenhou um papel crucial ao facilitar a reflexão sobre a integração dos princípios da UCCN com os ODS. No contexto da UCCN, o ODS 11 ganha destaque pois é dedicado a "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis" (UNESCO, [2024]). Este objetivo reconhece a importância crescente das cidades como centros de cultura, comércio, ciência, produtividade e desenvolvimento social, e a necessidade de enfrentar os desafios que surgem com a urbanização rápida e não planejada. Destaca-se também a importância da cultura e da criatividade na construção de cidades mais habitáveis e resilientes.

Além disso, a UCCN contribui significativamente para outros ODS relevantes, como por exemplo: O ODS 4 onde a Educação de Qualidade é promovida ao incentivar o aprendizado contínuo em áreas criativas; O ODS 8 onde o Trabalho Decente e o Crescimento Econômico são beneficiados pelo fomento às indústrias criativas e a geração de empregos; O ODS 9 onde Indústria, Inovação e Infraestrutura, são apoiados pelo desenvolvimento de infraestrutura cultural e tecnológica; o ODS 17 que é reforçado pela facilitação de parcerias locais, nacionais e globais para o desenvolvimento sustentável.

Com a Rede de Cidades Criativas, a Unesco reconhece mundialmente o trabalho de cidades no desenvolvimento da criatividade, com foco em projetos turísticos e culturais como centro de seus planos de desenvolvimento urbano. Atualmente no Brasil, são 14 as cidades que compõem a Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco, a seguir conforme ano da chancela e áreas: Florianópolis–SC (2014), Belém–PA (2015), Paraty–RJ (2017) e Belo Horizonte–MG (2019), na categoria Gastronomia; Salvador–BA (2015) e Recife–PE (2021), na categoria Música; Santos–SP (2015) e Penedo–AL (2023), no Cinema; João Pessoa–PB (2017), na categoria Artesanato e Artes Populares; Campina Grande–PB (2021), em Artes Midiáticas; e finalmente Curitiba–PR (2014), Brasília–DF (2017) e Fortaleza–CE (2019), que submeteram suas candidaturas e foram chanceladas como **Cidades Criativas do Design**. No mundo, até 2023, 49 cidades foram chanceladas na área do Design e descritas na tabela 1 (FIGURA 1).

Figura 1 - Cidades Criativas do Design pelo mundo



FONTE: Organizado por XAVIER, a partir UNCC (2024)

Link para acesso: <https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1Jvnvq9H3Pzf9kKgAnZ9xjgmW-IZEEY&usp=sharing>

Tabela 1 - Ano das chancelas das Cidades Criativas do Design pelo Mundo

Ordem	Ano	Cidade Criativa Design	País
1	2005	Berlim	Alemanha
2	2005	Buenos Aires	Argentina
3	2006	Montreal	Canadá
4	2008	Kobe	Japão
5	2008	Nagoya	Japão
6	2008	Shenzhen	China
7	2010	Saint-Étienne	França

8	2010	Seul	Coreia do Sul
9	2010	Shangai	China
10	2011	Graz	Austria
11	2012	Beijing	China
12	2014	Bilboa	Espanha
13	2014	Curitiba	Brasil
14	2014	Dundee	Reino Unidos
15	2014	Helsinki	Finlândia
16	2014	Turim	Itália
17	2015	Bandung	Indonésia
18	2015	Budapeste	Hungria
19	2015	Detroit	Estados Unidos
20	2015	Kaunas	Lituânia
21	2015	Puebla	México
22	2015	Singapura	Singapura
23	2017	Brasília	Brasil
24	2017	Cidade do Cabo	África do Sul
25	2017	Cidade do México	México
26	2017	Dubai	Emirados Árabes Unidos
27	2017	Geelong	Austrália
28	2017	Istambul	Turquia
29	2017	Kolding	Dinamarca
30	2017	Kortrijk	Bélgica
31	2017	Wuhan	China
32	2019	Asahikawa	Japão
33	2019	Baku	Azerbaijão
34	2019	Bangkok	Tailândia
35	2019	Cebu City	Filipinas
36	2019	Fortaleza	Brasil
37	2019	Hanoi	Vietnã
38	2019	Muharraq	Bahrein
39	2019	Querétaro	México
40	2019	San José	Costa Rica
41	2021	Covilhã	Portugal
42	2021	Doha	Catar

43	2021	Whanganui	Nova Zelândia
44	2023	Ashgabat	Turcomenistão
45	2023	Cetinje	Montenegro
46	2023	Chiang Rai	Tailândia
47	2023	Chongqing	China
48	2023	Granada	Espanha
49	2023	Valência	Espanha

Fonte: Organizado por XAVIER, a partir UNCC (2024)

Em 2024, tendo como referência aos encontros das Cidades Criativas realizados pela Rede UCNN, Brasília teve a iniciativa de realizar um Fórum das Cidades Criativas do Design, cujos alguns dos resultados são expostos a seguir. O Fórum propiciou apresentações de cada cidade e respectivos impactos do design em seus territórios, estabelecimento de parcerias entre as cidades nos âmbitos públicos, privados, educacionais e do terceiro setor, vivência dos representantes em algumas ações que estão sendo realizadas em Brasília como associações e representantes do terceiro setor provocando o governo distrital e federal.

2. Metodologia

A metodologia do presente artigo baseia-se no levantamento e análise de estudos de caso apresentados pelas diferentes Cidades Criativas de Design da UNESCO no Brasil no Fórum, especificamente Brasília, Curitiba e Fortaleza. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva (DENZIN; LINCOLN, 2018), com foco na compreensão das práticas de design, suas implicações e seus impactos para o desenvolvimento urbano sustentável e a promoção do Bem-Viver. Em seguida são apresentados de forma sintética metodologias de projeto e estudos de caso, utilizados nas cidades chanceladas, na aplicação, disseminação e produção do design.

2.1. Coleta de Dados

A coleta de dados envolveu a análise das apresentações, entrevistas com atores-chave das cidades criativas e oficinas com os representantes das cidades brasileiras criativas do design.

2.2. Análise de Dados

A análise de dados foi realizada através de uma abordagem qualitativa descritiva, com a utilização de técnicas de análise de conteúdo. Esta abordagem permitiu identificar padrões, temas recorrentes e insights relevantes sobre as práticas de design.

- **Categorização:** Os dados foram categorizados para identificar temas e categorias relevantes.
- **Análise Temática:** Os temas emergentes foram analisados para compreender as dinâmicas e impactos das práticas de design.
- **Triangulação:** Diferentes fontes de dados foram comparadas e trianguladas para garantir a validade e confiabilidade dos achados.

2.3. Metodologias dos Estudos de Caso Apresentados

Foram utilizadas diversas metodologias nos estudos de caso apresentados, refletindo a variedade de processos metodológicos de projeto e pesquisa adotados pelos atores em cada cidade. As principais metodologias incluíram:

- Design Participativo: Envolvimento ativo das comunidades locais no processo de design, promovendo a co-criação e a inclusão.
- Design Thinking: Abordagem centrada no usuário, focada em resolver problemas complexos através da empatia, ideação e prototipagem.
- Sustentabilidade e Inovação Social: Integração de princípios de sustentabilidade e inovação social nos projetos de design, visando o desenvolvimento urbano sustentável.
- Análise de Impacto: Avaliação dos impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais das iniciativas de design.
- Pesquisa-ação: Processo progressivo de desenvolvimento qualitativo que implica em interações participativas com a comunidade.

2.4. Limitações da Pesquisa

A pesquisa apresenta algumas limitações, como a possibilidade de vieses nas entrevistas e na oficina. No entanto, a triangulação dos dados apresentados ajudam a mitigar essas limitações, oferecendo uma visão abrangente das práticas de design nas Cidades Criativas de Design no Brasil.

3. Cidades Brasileiras Chanceladas pela UNESCO como Cidades Criativas do Design

O Fórum Cidades Criativas Design, realizado pela primeira vez no Brasil, entre 4 e 7 de junho de 2024, foi promovido pelo Instituto Associação Comercial do Distrito Federal (IACDF), por intermédio do Conselho de Design e contou com o apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal. O Fórum foi sediado em Brasília, teve como objetivos principais promover a colaboração e intercâmbio, facilitando debates, parcerias, trocas e contribuições mediados pelo design, com o intuito de promover o desenvolvimento urbano sustentável. O evento também buscou incentivar a participação ativa da comunidade nos processos práticos e modelos de uso sustentável dos recursos, além de posicionar Brasília como um destino turístico e um centro de design reconhecido, promovendo experiências extraordinárias e oportunidades de negócios. A discussão do impacto do design em diferentes setores, como turismo e economia criativa, foi um ponto central do fórum, promovendo a inovação e a inclusão social. Para o evento foi criada uma identidade visual própria pelo designer Wagner Alves (2023) (FIGURA 2).

Figura 2 - Identidade Visual do Fórum Cidades Criativas 2024



Fonte: Fórum Cidades Criativas e parcerias - <https://www.instagram.com/forumcidadescriativasdesign/> (2024)

A programação do fórum foi diversificada, incluindo palestras, workshops, exposições e mesas redondas, abordando temas como desenvolvimento urbano, impacto do design no turismo e a interação do design com outros setores da economia criativa. Renomados profissionais do design nacional e internacional marcaram presença no evento. Entre eles estava Alberto Gadanha, representante da vice-prefeitura de Fortaleza; Aldiane Lima, presidente da Associação Ceará tem Design; Alexandre Kieling, designer e coordenador da pesquisa Panorama da Economia Criativa do DF; Ana Brum, diretora do Centro Brasil Design de Curitiba; Bruno Porto, professor e consultor; Caetana Franarin, diretora da Brasília Design Week; Carla Choma Frankl, arquiteta do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbanos de Curitiba; Cinara Barbosa, do Plano das Artes; Cindy Piassetta

Xavier, do Comitê Curitiba Cidade Criativa do Design; Cláudia Farias, representante da equipe "Covilhã: Cidade do Design"; Claudia Leitão, especialista em economia criativa; Daniela Garrossini, da Cidades Imaginadas; Gislene Kalvin, do Fios Sustentáveis; Guilherme Zucchetti, representante da prefeitura de Curitiba; Isabela Athayde, do Design em Rede; Marcos Moreira, da Adegraf; Marta Poggi, especialista em destinos turísticos inteligentes; Naoyuki Watanabe, Ponto Focal e Presidente do Conselho de Promoção da Cidade Criativa de Asahikawa; Nicole Facuri, especialista em cidades inteligentes; Rodrigo Costa Lima, diretor do Centro de Design cearense KUYA; Sabrina Slauscius, representante do governo de Buenos Aires (FIGURA 3).

O evento foi dividido em eixos temáticos, que incluíram o posicionamento de Brasília como Cidade Criativa, cidades e comunidade, cadeia produtiva, e academia e turismo / internacional. O design foi tratado como uma ferramenta de transformação social e inovação, com foco em sustentabilidade, mobilidade e desenvolvimento urbano.

Três cidades brasileiras são reconhecidas pela Unesco como Cidades Criativas do Design: Brasília, Curitiba e Fortaleza. Estas cidades destacam-se pela criatividade e inovação no design. Brasília, reconhecida em 2017, combina racionalidade arquitetônica e monumentalidade, promovendo o design colaborativo e a criatividade. Curitiba, reconhecida em 2014, é conhecida pela integração do design em diversas áreas, como transporte público, refletindo a funcionalidade criativa. Fortaleza, reconhecida em 2019, destaca-se pela diversidade cultural e habilidade de integrar tradição e modernidade, especialmente no artesanato e moda.

Figura 3 - Representantes das Cidades Criativas - Abertura



Fonte: Fórum Cidades Criativas do Design (2024)

Durante o evento, no dia 4 de junho, a programação focou no posicionamento de Brasília como Cidade Criativa, incluindo apresentações de casos e um city tour. No dia 5 de junho, o tema foi cidades e comunidades, com painéis sobre Brasília, Curitiba e Fortaleza. No período da tarde houve uma oficina com participantes do ensino médio de duas escolas públicas do DF, que contaram com a participação dos representantes das cidades de Brasília, Curitiba e Fortaleza, que buscaram pensar as cidades a partir da percepção dos estudantes. No dia 6 de junho, a cadeia produtiva e a academia foram abordadas, com palestras sobre economia criativa. Na parte da tarde ocorreram duas oficinas, a primeira teve participação das cidades convidadas para compreender e mapear oportunidades e desafios das cidades criativas e elaborar um plano de ação estratégico para atuarem em conjunto. A segunda oficina contou com representantes de vários setores que buscavam compreender os próximos passos para ações que beneficiem Brasília por meio do Design (FIGURAS 4 e 5). No dia 7 de junho, o foco foi turismo/internacional, com painéis de cidades internacionais e experiências culturais.

Figura 4 - Oficinas ações de design para Brasília, Curitiba e Fortaleza



Fonte: Fórum Cidades Criativas do Design (2024)

Figura 5 - Fórum Cidades Criativas 2024 - palestra na Universidade Católica de Brasília (UCB) e oficina com ensino médio de duas escolas públicas do DF



Fonte: PELINSKI (2024)

Para mais detalhes sobre a programação, foi possível acompanhar pelo site do Fórum em (<http://www.forumcidadescriativas.com.br>) e nas redes sociais do projeto @forumcidadescriativasdesign.

3.1. Brasília

Brasília teve sua chancela reconhecida pela UNESCO em 2017. Durante o Fórum foram apresentados projetos que têm relação direta do Design com a Cidade e suas regiões administrativas.

A Capital Federal tem desenvolvido e implementado diversas iniciativas em diferentes setores, tanto públicos quanto privados, englobando instituições de ensino, associações, organizações de fomento ao design, órgãos governamentais, empresas, indústrias, iniciativas culturais, tecnológicas, sociais e comunitárias, além do terceiro setor e do turismo. Durante o fórum, foram expostas algumas destas ações:

- **Brasília Design Week (BDW)** é um evento que ilustra o poder transformador do design e das tecnologias criativas. Promove experiência urbana conectando o cenário do Design em Brasília com o Brasil e o mundo, destacando Brasília como polo de economia criativa. Promove a produção local ressaltando a qualidade e a originalidade do design brasileiro e sua diversidade.
(<https://www.brasiliadesignweek.com.br>)
- **Fios Sustentáveis** gera trabalho e renda por meio da moda e dá visibilidade às pessoas que atuam dentro da cadeia produtiva, aproveitando tecidos reutilizados que seriam jogados no lixo e os transforma em luxo.
- **Cidades Imaginadas**, investiga as semelhanças e diferenças entre a cidade midiaticizada e a cidade vivida e percebida por seus moradores.
- **Design em Rede**, fortalece e amplia a rede do design no DF, fomentando o mercado da economia criativa e trazendo os temas da criação, produção e comercialização de produtos por meio de encontros virtuais com especialistas em áreas interdisciplinares como antropologia do consumo, patrimônio cultural, inovação, mercado e sustentabilidade.
(<https://www.designemrede.com.br>)
- **Plano das Artes** é um projeto que tem por objetivo ampliar a visibilidade de espaços independentes, promover a sustentabilidade e a profissionalização de agentes envolvidos no ecossistema das artes visuais do Distrito Federal.
(<https://www.bsbplanodasartes.com.br>)
- **Adegraf** apresentou seus projetos: **Pacari** de mentoria de estudantes associados para realização de projetos gráficos para ações sociais; **Troféu Excelência em Design** que destaca personalidades que atuam em prol do Design no Brasil; **Conselho do Design na ACDF** que reúne conselheiros que colaboram na criação de estratégias de Design para desenvolver ações que beneficiem a sociedade; **Projeto de Sinalização do Museu de Arte de Brasília** ressaltando a parceria público-privada; **Design Delas** que ressalta nomes de mulheres designers inspiradoras representativas do design no Brasil; **Tabela Referencial de Preços Valores Adegraf** que unifica o entendimento de aspectos ligados à precificação de serviços de Design Gráfico no Brasil e em países de língua portuguesa.
(<https://www.adegraf.org.br>)
- **Na Moral**, projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Promovendo a formação intencional e estratégica de crianças e jovens.
(<https://www.mpdfmt.mp.br/namoral>)

- **Danilo Barbosa** que apresentou seu projeto de Sinalização Urbana de Brasília e seu histórico de ter peças no acervo permanente do Museu de Arte Moderna de Nova York (FIGURA 6).
[\(https://www.danilobarbosadesign.com.br/\)](https://www.danilobarbosadesign.com.br/)
- **Acessa UnB e Cartografia Tátil**, promove a inclusão e a acessibilidade em ambientes do Campus Universitário Darcy Ribeiro para pessoas com deficiência visual.
- **O projeto ITRAC - Transformação Digital**, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em parceria com a Universidade de Brasília, tem por objetivo desenvolver processos e tecnologias que aprimorem a qualidade e a satisfação dos serviços públicos, centrando-se na vida dos cidadãos e das organizações.
 [\(https://itrac.unb.br/projetos-de-pesquisa/#mgi\)](https://itrac.unb.br/projetos-de-pesquisa/#mgi)

Figura 6 - Projeto de Placa de Sinalização Urbana de Brasília (Barbosa, 1976).



Fonte: <https://www.moma.org/collection/works/160411>

Por se tratar de uma cidade dentro do Distrito Federal, com responsabilidades únicas da Capital da República, suas atividades estão correlacionadas a ações que beneficiam cidadãos em qualquer Estado da Federação.

3.2. Curitiba

A partir da chancela da UNESCO desde 2014, Curitiba instituiu um Comitê Gestor do Selo pelo Decreto 327/2021 que nomeia membros para compor o Comitê Gestor do Selo Curitiba Cidade do Design considerando o Decreto Municipal n.º 1.205/2018, com o objetivo de reunir instituições e promover a governança nas ações.

Curitiba vem desenvolvendo ações em diversas áreas, tanto no âmbito público quanto privado, em instituições de ensino, associações e instituições de promoção do design. Entre as inúmeras ações desenvolvidas, foram dados destaques e apresentados no Fórum (FIGURA 7):

- **Projeto Rosto da Cidade:** cujo objetivo é revitalizar e valorizar o centro tradicional da cidade com intervenções urbanas, requalificação viária, pintura de conjuntos arquitetônicos históricos e restauração de imóveis públicos relevantes, visando aumentar a atração turística, comercial e de lazer.
- **Mobilidade Inteligente:** com a instalação de novas estações de ônibus como o Prisma Solar, atraindo investimentos internacionais e eletrificando a frota do transporte público, visando melhorar a eficiência energética e reduzir as emissões de carbono na cidade.
- **Farois do Saber e Inovação:** 35 espaços makers equipados com impressoras 3D, permitindo aos estudantes trabalhar em prototipagem, além de Farois Móveis para todas as 187 escolas e 237 CMEIs, ampliando o acesso à inovação educacional.
- **Energia Sustentável:** com a construção da Pirâmide Solar, com capacidade para gerar 30% da energia consumida pela prefeitura, resultando em uma economia anual de R\$2,6 milhões para os cofres públicos.
- **Jardins de Mel:** instalação de 90 Jardins de Mel em parques, praças, hortas, fazendas urbanas e escolas visando a conservação da biodiversidade e a educação ambiental, envolvendo a comunidade na proteção das abelhas e na produção de mel urbano.
- **Curitiba na palma da mão:** utilizando miniaturas dos principais atrativos turísticos como recursos de acessibilidade, são disponibilizadas para que pessoas cegas e com baixa visão possam perceber e interagir com maior cidadania nos espaços públicos, trazendo a preocupação do poder público para que a cidade seja reconhecida como um destino Turístico Inteligente.
- **Street Design Challenge:** um hackathon entre as cidades criativas mundiais, atualmente indo para a sua quarta edição, que oportuniza estudantes de várias instituições de ensino superior a resolverem problemas das cidades, como acessibilidade e zonas de calor, tendo em suas três edições universidades de Curitiba com projetos premiados.
- **Desafios envolvendo universidades e empresas:** como o Designthon: Boticário/UTFPR e Desafio Renault Transformation Day, com o intuito de estimular a interação entre instituições privadas e a academia, com foco em inovação e criatividade em contextos de reais de projetos.
- **Premiações de Impacto Positivo:** como a representação do iF Design Award e o prêmio Design for a Better World, que projetam o Brasil como um dos dez países mais premiados em design no mundo.
- **Projetos de extensão universitária:** como o ECOA, que realiza a avaliação de pós-ocupação das moradias da ONG Teto Paraná, onde o terceiro setor contribui para entender e melhorar as condições de vida nas comunidades atendidas, promovendo um ambiente urbano mais inclusivo e sustentável. E a UTFPR e APDesign RS colaborando na fabricação de rodos para o Rio Grande do Sul, demonstrando como o design pode ser aplicado para resolver problemas práticos e promover uma visão coletiva e mobilização social.

Essas e outras iniciativas promovem a inovação e a aplicação da prática do design, fortalecendo a conexão entre a academia, o poder público, a sociedade e o mercado.

Figura 7 - Imagens da apresentação das ações de Curitiba no 1º Fórum Cidades Criativas Design (2024)



Fonte: os autores (2024)

Curitiba tem se destacado como uma cidade criativa do design por meio de diversas ações nos setores público, privado, terceiro setor e acadêmico. A integração dessas iniciativas tem fortalecido a governança local e promovido a inclusão do design em políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida na cidade.

3.3. Fortaleza

Fortaleza foi chancelada como Cidade Criativa do Design em 2019. a partir da formação de um comitê gestor das ações vinculadas à chancela, órgãos públicos, do terceiro setor e educacionais se juntaram com o objetivo de realizar e difundir ações de impacto territorial por meio do design.

A seguir, são descritas em síntese as ações selecionadas para serem apresentadas no Fórum.

- **Ações de política pública** da Associação Ceará Design em parcerias: **Editais Ceará Cidadania** primeiro Edital Público com uso de linguagem simples e design visual da Secult_CE, parceria entre Iris - Laboratório de Inovação do Governo do Ceará; **Escola Jovens Designer** (capacitação para jovens moradores de áreas periféricas da cidade de Fortaleza uma parceria com a Prefeitura através do Instituto Juventude e Inovação - IJI; elaboração de documento base para o Edital de Design da Secult-Ce em parceria com a UFC.
- **Ações inclusivas** da Associação Ceará Design junto ao Comitê Fortaleza Cidade Criativa do Design, Câmara Setorial de Economia da Cultura - ADECE, Conselho Estadual de Cultura do Governo do Estado do Ceará, Criação do Fórum Design Ceará, participação no Fórum Brasil Design + Design Nordeste.

- **Ações comunicativas** e de disseminação do Design na cidade com iniciativa da Associação Ceará Design:
 - **Design Vivo** - série de *lives* com temas importantes para o design e a cidade.
 - **Café com Design** - encontro mensal itinerante onde realizamos rodas de conversa com profissionais que atuam nos mais diversos setores do design.
 - **Papo de Design** - projeto em parceria com o Sebrae-CE com a apresentação de portfólios de profissionais experientes para promover principalmente a troca de experiências sobre empreendedorismo.
 - **Leitura de Portfólio** - projeto em parceria com a KUYA onde jovens designers apresentam seus portfólios e recebem dicas, orientações e encaminhamentos de profissionais experientes. Os encontros promovem a troca de experiências e o encaminhamento ao mercado de trabalho.
- **Grupo de Pesquisa PADE**, da Universidade Federal do Ceará - UFC, Responsável pelo Colóquio de Pesquisa e Design (2019, 2020, 2021) e Colóquio de Pesquisa em Design e Arte (2023), realizados em Fortaleza.
- **Laboratório de Pesquisa Ismart city** - Cidades Inteligentes.
- **Ações de Extensão:** Design por Mulheres, com ações expográficas; Ponto - Escritório Modelo de Design, com produções de design vinculadas a diversos projetos da universidade; Guia de Fontes - Fortaleza em bairros, com ações de disseminação cultural e identitário dos bairros.
- **Projetos integrados** de ensino, pesquisa e extensão da UFC: Livro de Barro - finalista do Prêmio Tomie Ohtake 2021.
- **Fotografia tátil**, inclusão social para pessoas cegas e de baixa visão.
- **Design Computacional**, em parcerias de interação tecnológica em apresentações públicas, museus e ações vinculadas ao ensino e ao comitê gestor das ações Fortaleza Cidade Criativa do Design, como o “Bora Design: Ideias e práticas para uma cidade criativa, inclusiva e acolhedora”.
- **LTC - Laboratório de Tipografia do Ceará** com promoção de oficinas abertas à sociedade, e trabalhos de produção gráfica e editorial.
- **LeD - Laboratório de Experiências Digitais**, com o LeD-RX, pesquisas de realidades expandidas no processo de projeto, no ensino e mapeamento digital do patrimônio urbano de Fortaleza.
- **Varal - Laboratório de Design Social**, que realiza projetos participativos, cocriativos e emancipatórios com comunidades locais em situação de vulnerabilidade econômica e socioambiental.
- **Kuya - Centro de Design do Ceará**, equipamento cultural da Secretaria de Cultura do Ceará, gerido em parceria com o Instituto Mirante de Cultura e Arte, que conta com a estrutura de um laboratório de prototipagem, escritórios compartilhados, área expositiva e auditório.
- **Programa de cooperação formativa** com ateliês de Design; cursos livres e EaD na Kuya - Centro de Design do Ceará.
- **Editais de ações educativas em Design**, com palestras, oficinas e cursos livres de design promovidos pela na Kuya - Centro de Design do Ceará.
- **Sankofa** - Editais de programas de pesquisa com bolsas, aberto ao público nas áreas de “Design e memória” e “Design e inovação”, promovidos pela Kuya - Centro de Design do Ceará.

- **Seminário Design e infância** com oficinas e palestras na Kuya - Centro de Design do Ceará.
- **Programas de Mentoria** - editais da Kuya - Centro de Design do Ceará, com bolsas e produção de artefatos relativos aos temas “Design e Indústria”; “Design e Memória Gráfica”; “Design da Terra” e “Design Social”.
- **Kuya e ações de promoção e difusão do design:** Feira Kuya de design autoral; Kuya nas escolas; leituras e apresentações de portfólios; rodadas de negócio; Paku - Festival Popular de Cultura Geek; Monegrim - Semana de Moda Negra, Indígena e Periférica; Festival Kuya Internacional de Design; Jornal Comunitário Moura Brasil.
- **LADAWARDS** na Kuya - Expo Brasil, edição 2023, com atividades de oficinas de zine, pôsteres políticos e camisetas decoloniais; apresentação de estúdios de Design da América Latina; mesas temáticas “Produção do Design na América Latina”, “Design Políticas e Economia”, “Economias do Design na América Latina”, “Design Brasileiro feito no Ceará”, “Design e Políticas Públicas” e exposições.
- Projeto **Festival Kuya é Design 2024**, com propostas de ocupações de design na cidade de Fortaleza.
- **Bora Design** - evento semestral cujo convidado externo é um designer local para fomentar as discussões a respeito do design em Fortaleza.
- **Movimento Fortaleza Criativa** - mapeamento e cadastro de empresas e iniciativas ligadas ao design. Os participantes do movimento recebem uma placa de sinalização indicativa.
- **Comitê Gestor do Design** - As instituições envolvidas no desenvolvimento do design no município trocam experiências, planejam e gerem as ações ligadas à chancela neste conselho.

4. Resultados e Prospecções

A inter-relação entre instituições privadas, públicas e do terceiro setor, promovida pelo Fórum Cidades Criativas do Design 2024, revelou-se fundamental para o fortalecimento e disseminação do design como ferramenta estratégica de desenvolvimento urbano, regional, social e cultural. Este diálogo intersetorial proporciona uma visão holística e interdisciplinar, permitindo a cocriação de soluções inovadoras e sustentáveis, que atendem às demandas das cidades contemporâneas e promovem o bem-estar coletivo.

Quando utilizado na projeção, prospecção, gestão e planejamento, o Design demonstra seu potencial transformador em diversos setores, incluindo o turismo e a economia criativa. A capacidade do design de atuar como propulsor de correlações de impacto é evidenciada pela criação de novos modelos de negócios, práticas urbanas mais inclusivas e acessíveis, e o fomento de um ambiente cultural vibrante. Essas iniciativas não apenas melhoram a qualidade de vida nas cidades, mas também fortalecem a identidade local e promovem a sustentabilidade.

Entre as proposições discutidas no Fórum, destaca-se a necessidade de fortalecer o Design como conceito e área do conhecimento, impulsionado por relações intersetoriais que permitem sua aplicação prática e a criação de novas metodologias de intervenção adequadas aos diversos contextos. O Design se consolida como uma disciplina essencial para o desenvolvimento sustentável e inovador, integrando-se aos processos de tomada de decisão e gestão pública. A disseminação do letramento em design e a formação do Comitê Gestor Nacional das Cidades

Criativas do Design são essenciais para garantir que os gestores públicos compreendam e apliquem esses princípios, potencializando o impacto positivo dessas iniciativas.

A institucionalização do Comitê Gestor Nacional das Cidades Criativas do Design é, portanto, uma estratégia crucial para consolidar essa abordagem interdisciplinar e promover o desenvolvimento local e nacional sustentável. Este comitê permitirá a criação de um ambiente propício para a inovação, colaboração e disseminação do conhecimento, fortalecendo a posição do Brasil como referência global em políticas públicas de design. Apoiar essas iniciativas é fundamental para transformar o potencial criativo das nossas cidades em resultados tangíveis, promovendo cidades mais equitativas, inclusivas, acessíveis, sustentáveis e inovadoras.

O Fórum reuniu representantes governamentais, instituições de ensino e pesquisa, além de organizações não governamentais, privadas e do terceiro setor. Durante palestras e atividades, representantes das três cidades compartilharam visões e práticas sobre o design, suas relações e impactos nas políticas públicas. Com essa visão diversa e complementar, foi elaborada uma carta demandando a institucionalização do Comitê Gestor Nacional das Cidades Criativas do Design.

O **objetivo principal** desse Comitê será planejar estrategicamente ações de governança com a inserção do Design em políticas públicas. Os **objetivos complementares** propostos são:

- A. fortalecer a cooperação, troca de conhecimentos e boas práticas entre as cidades chanceladas;
- B. mapear dados confiáveis de profissionais da área do Design no território nacional;
- C. projetar material didático que ofereça esclarecimentos sobre o que é Design e sua função sociocultural dirigido a instâncias públicas, privadas e do terceiro setor;
- D. aplicar o Design para o desenvolvimento da economia criativa e inovação;
- E. criar e utilizar indicadores para avaliar o impacto das ações e projetos;
- F. divulgar nacional e internacionalmente os resultados das ações realizadas nas cidades criativas do design no Brasil.

A institucionalização do Comitê não é apenas uma demanda, mas uma oportunidade estratégica para transformar o potencial criativo das nossas cidades em resultados tangíveis e posicioná-las como referências globais em políticas públicas. Apoiar esta iniciativa é investir no futuro de nossa sociedade, garantindo que a criatividade e o talento brasileiros alcancem reconhecimento e impacto mundial.

Nesse artigo destaca a importância do Fórum e do Comitê Gestor Nacional das Cidades Criativas do Design, pois essas iniciativas oferecem oportunidades estratégicas para transformar o potencial criativo das cidades em resultados tangíveis e de impacto. A institucionalização do Comitê visa posicionar as cidades brasileiras como referências globais em políticas públicas, aproveitando a competência no desenvolvimento de projetos de design, criatividade e inovação para alcançar reconhecimento mundial. Essas iniciativas fortalecem a cooperação entre cidades chanceladas e promovem ações importantes, como letramento em Design; desenvolvimento de um glossário de Design; pedagogia do Design aplicada; promoção da economia criativa e inovação; criação de indicadores para avaliar o impacto das ações e divulgação internacional dos resultados alcançados, consolidando a relevância dessas cidades no cenário global.

A participação no Fórum de representantes das cidades de Curitiba e Fortaleza, acolhidos na cidade de Brasília, teve como objetivo apresentar ações locais, estabelecer parcerias e projetar futuras prospecções. Esse encontro proporcionou um cenário de cocriação, onde visões e práticas sobre o Design foram compartilhadas, demonstrando seu impacto nas políticas públicas e ressaltando também os impactos econômicos, sociais e culturais dessas iniciativas, reforçando a importância da institucionalização do Comitê. O processo de divulgação e troca de informações ocorrido no Fórum, envolvendo diferentes setores da economia e com a presença da academia e da sociedade, reforça a importância da fundamentação teórica e prática do conhecimento gerado e aplicado por meio de práticas de design nas cidades chanceladas, mostrando como essas iniciativas específicas são incentivadas, valorizadas e o impacto que promovem.

A chancela da UNESCO valoriza e incentiva ações que promovem a inovação e a criatividade, fortalecendo a identidade local e o turismo cultural, além de desenvolver a economia criativa. A importância da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN) reside na sua capacidade de criar um cenário global para a troca de conhecimentos e experiências, facilitando a cooperação entre cidades de diferentes partes do mundo. Essa rede destaca o compromisso das cidades com o Design e a inovação, reforçando seu papel como líderes globais na implementação de políticas públicas que promovem o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida urbana. A chancela da UNESCO como Cidade Criativa do Design promove e valoriza ações específicas que fomentam interações humanas e urbanas, incentivando a implementação de iniciativas inovadoras que transformam a vida nas cidades, promovendo o Bem-Viver.

5. Referências Consultadas

- BASON, C. (Ed.). **Design for policy**. Gower Publishing, 2014.
- DENZIN, N. K., & LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE handbook of qualitative research**. 5. ed. Los Angeles: SAGE, 2018.
- FISCHER, F. **Designing public policies: Principles and instruments**. Routledge, 2019.
- FRIEDMANN, J. **Planning in the public domain: From knowledge to action**. Princeton University Press, 1987.
- IDEO. **HCD - Human Centered Design: Kit de ferramentas**. 2015. Recuperado de <<http://www.ideo.com/work/human-centered-design-toolkit/>>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- KASZYNSKA, P. **Social design as normative inquiry**. In: D. Lockton, S. Lenzi, P. Hekkert, A. Oak, J. Sádaba, & P. Lloyd (Eds.), **DRS2022: Bilbao, 25 June - 3 July, Bilbao, Spain, 2022**.
- LEITÃO, C. (Org.) **Criatividade e Emancipação nas comunidades-rede**, Martins Fontes, 2023.
- MANZINI, E. **Design para a inovação social: Redes criativas como infraestruturas para a sustentabilidade**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2015.
- MANZINI, E. **Design culture and dialogic design**. Design Issues, 32(1), 2016.
- MANZINI, E. **Design: quando todos fazem design, uma introdução ao design para inovação social**. São Leopoldo RS: Ed. Unisinos, 2017.
- MIRAFETAB, F. **Insurgency, Planning and the Prospect of a Humane Urbanism**. Keynote delivered at the opening the World Congress of Planning Schools. "Global Crisis, Planning and Challenges to Spatial Justice." July 3-7 2016, Rio de Janeiro, Brazil.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica, Razão e Emoção**. 3ª Edição. São Paulo: Edusp, 2003.

- TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, 31(3), 2005.
- UNESCO. **O que é uma Cidade Criativa da UNESCO?** Disponível em <<https://www.unesco.org/en/creative-cities>>. Acesso em 12 jun 2024.
- UNESCO. **Creative Cities List**: Design. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/creative-cities/grid?hub=80094&f%5B0%5D=dataset_filters%3A94231cc0-36a3-4b9f-b6eb-802353429efe&date_from=2001&date_to=20023#toggle-facets>. Acesso em 13 jul 2024.
- UNESCO. **Creative Cities Network**. Paris: UNESCO Publishing, 2017.
- UNESCO. Organização para a educação, a ciência e a cultura das Nações Unidas. UNESCO. **Creative Cities Network of Design**. 2015. Disponível em: <<https://www.unesco.org/en/creative-cities>>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- YIN, R. K. **Estudos de caso**: Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.